

O TRATAMENTO DIDÁTICO DO TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA A PARTIR DA POESIA DE ELVIRA SASTREⁱ

**Inês Caroline Santos Crisóstomo
Camila Miranda Machado**

1. Introdução

Este trabalho reflete sobre a necessidade de se abordar atividades de leitura literária, sugerindo, assim, a inclusão da literatura de Elvira Sastre no processo de aprendizagem dos alunos. O texto literário (TL) é uma ferramenta poderosa e de grande importância na arte e expressão cultural da língua espanhola, ao mesmo tempo que também auxilia os alunos no desenvolvimento de suas habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e produção oral. Ao trazer os textos literários para a sala de aula, o professor será capaz de apresentar aos discentes uma ampla variedade de temas e estilos poéticos, permitindo que eles explorem a língua espanhola de maneiras criativas e expressivas. Além disso, os textos literários podem ajudar os alunos a entender melhor a estrutura da língua espanhola; auxiliar no ensino da pronúncia e da entonação e na ampliação do vocabulário; e promover a apreciação da literatura e da cultura hispânica. Sendo assim, o uso dos textos literários em sala de aula, independentemente do gênero, pode ser uma forma envolvente e criativa de ensinar e aprender a língua espanhola, ajudando os alunos a desenvolverem suas habilidades linguísticas e a apreciar a riqueza cultural da língua em estudo. Além disso, por meio desses materiais linguísticos, é possível formar futuros leitores e apreciadores da literatura e da cultura hispânica. Tendo isso em vista, a poesia de Elvira Sastre foi escolhida para ser o material-base para o ensino do espanhol como língua estrangeira (E/LE). Sendo assim, este trabalho tem como objetivo geral e principal auxiliar professores na utilização e na preparação de atividades com o texto literário.

2. A importância do uso do texto literário nas aulas de espanhol como língua estrangeira

Por meio da leitura de textos literários, os alunos podem conhecer as tradições, os costumes, as crenças e os valores dos falantes nativos de espanhol, o que é fundamental para o desenvolvimento da competência intercultural deles. Além disso, eles também podem ampliar o vocabulário e aprender estruturas linguísticas de forma natural e contextualizada, melhorando a compreensão leitora, a escrita e a prática oral da língua espanhola.

Porém, sabe-se que ainda há resistência no uso do texto literário em sala de aula. Segundo Fillola (2004), a dificuldade didática para que os textos literários sejam utilizados no ensino de língua estrangeira deve-se, dentre outros motivos, à falta de definições quanto ao que é literatura, ou seja, o que faz um texto ser ou não um texto literário. Outro ponto que dificulta esse uso, de acordo com García (2007), parte já do

material didático, que, em muitos casos, trata de forma superficial os textos literários. Assim, a ausência significativa da literatura nos materiais didáticos utilizados no ensino da língua espanhola é algo que deve ser revisto e é motivo de críticas de vários autores, que sugerem mudanças urgentes nesses materiais. A autora ainda enfatiza o potencial didático dos textos literários para o ensino de espanhol, mostrando, assim, que acredita que a literatura pode ser uma ferramenta valiosa no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, pois permite explorar aspectos linguísticos, culturais e sociais de forma autêntica e significativa.

Para que os textos literários sejam adotados no ensino de língua espanhola, é interessante que eles não sejam escolhidos de forma aleatória, e sim com cuidado, levando em consideração o nível de proficiência dos alunos e sua maturidade emocional. Sobre a escolha de textos literários para o ensino de espanhol como língua estrangeira, García (2007) aborda alguns critérios que devem ser considerados, são eles:

- Adequação ao nível de proficiência dos alunos: os textos selecionados devem ser compatíveis com o nível de conhecimento linguístico dos alunos, a fim de que possam ser compreendidos e interpretados de forma satisfatória.
- Relevância cultural: os textos escolhidos devem refletir a cultura do país de origem da língua espanhola e abordar temas relevantes e interessantes para os alunos.
- Variedade de gêneros literários: é importante incluir textos de diferentes gêneros literários (poesia, prosa, teatro etc.) para que os alunos possam ter contato com diferentes formas de expressão e estilos literários.
- Interesse dos alunos: a escolha dos textos deve levar em conta os interesses e as preferências dos alunos, de forma a tornar o processo de aprendizagem mais motivador e engajador. (GARCÍA, 2007, p. 5).

Portanto, ao considerar esses critérios, é possível escolher textos literários que sejam adequados e relevantes para o ensino de espanhol como língua estrangeira e que contribuam para a ampliação do conhecimento linguístico e cultural dos alunos.

Conforme aponta Fillola (2004), muitos professores se queixam com frequência de que seus alunos de literatura têm dificuldades ou simplesmente não compreendem o que leem, porém, é válido comentar que, por vezes, os docentes não apresentam aos estudantes os caminhos para que o processo de compreensão textual seja realizado com eficácia. Dito de outra forma, deixam de lado atividades como o uso das estratégias leitoras, não incentivam a participação do aluno nas aulas e não permitem, muitas vezes, que ele promova sua implicação pessoal na interpretação do texto. Portanto, segundo o referido autor, a seleção de textos propostos não deve se prender apenas a obras de grandes autores, e sim a um conjunto de obras que podem ser realmente compreendidas pelos alunos.

Silva e Aragão (2013) também defendem a importância dos textos literários no processo de aprendizagem ao comentarem que, “[...] para a construção de um ensino eficaz de E/LE na escola, é preciso focar na leitura e, assim, obter outros avanços linguísticos.” (SILVA; ARAGÃO, 2013, p. 157).

Após a discussão sobre a importância do uso do TL durante as aulas de espanhol, é pertinente visualizar agora a forma como a poesia pode ser usada durante as aulas de espanhol. Esse aspecto será discutido no tópico a seguir.

2.1 A poesia nas aulas de espanhol como língua estrangeira

O uso da poesia nas aulas de língua estrangeira traz muitos benefícios para o processo de aprendizagem. Essa afirmação é defendida por diversos estudiosos da área de ensino de línguas estrangeiras, como García (2007), Kramsch (2006) e Larsen-Freeman e Anderson (2011). Em geral, os benefícios apontados por esses autores são os listados a seguir.

a) Desenvolvimento da sensibilidade linguística: a poesia é uma forma de expressão que valoriza a sonoridade, o ritmo, a rima e a musicalidade da língua, o que ajuda os alunos a desenvolver a sensibilidade linguística e aperfeiçoar a pronúncia e a entonação.

b) Ampliação do vocabulário: a poesia utiliza palavras menos comuns e expressões idiomáticas que podem enriquecer o vocabulário dos alunos e ampliar sua compreensão da língua.

c) Exploração de diferentes temas e culturas: a poesia pode abordar uma ampla variedade de temas e aspectos culturais, permitindo que os alunos conheçam e se interessem por diferentes realidades e contextos culturais.

d) Estímulo à criatividade e à interpretação: a poesia é uma forma de expressão artística que estimula a criatividade e a interpretação dos alunos, promovendo o desenvolvimento da imaginação e da capacidade crítica.

e) Motivação e engajamento: a poesia pode ser uma forma interessante e motivadora de aprendizagem, já que os alunos podem se identificar com os temas e as expressões poéticas, e isso pode gerar um engajamento maior com a língua e a cultura estrangeira.

Sabe-se que a poesia é uma forma de arte que utiliza a linguagem de maneira criativa e expressiva. Ao ter acesso a ela, os alunos passam a experimentar a língua estrangeira em sua forma artística, estimulando e aguçando a imaginação e a criatividade.

Outro fator importante é que o uso da poesia nas aulas de língua estrangeira oferece aos estudantes uma visão mais profunda da cultura e da história dos países de língua estrangeira, na medida em que questões sociais, políticas e filosóficas, por exemplo, são abordadas nos textos a que eles têm acesso.

Pinheiro (2018) aponta que a poesia é provavelmente o gênero literário menos utilizado em sala de aula. Para o autor, isso acontece porque os professores de língua estrangeira escolhem prioritariamente textos em prosa, por relatarem dificuldades ao se trabalhar com a poesia, como a dificuldade de interpretação, de compreensão, de análise e de fazer com que os alunos se identifiquem com a poesia trabalhada. Ainda de acordo com Pinheiro (2018), outros pontos que contribuem para o não uso da poesia em sala de aula são a ausência de indicação das obras literárias pelos setores de escolhas do material didático e o volume menor de obras publicadas em versos se comparado aos textos em prosa. Para o estudioso, a poesia é imprescindível nas aulas de língua estrangeira, ainda que todos esses pontos levem a um questionamento sobre se o uso dela é realmente válido ou não. E ele afirma isso com base em seus mais de trinta e cinco anos de experiência em sala de aula.

Face ao exposto, é importante ressaltar que não é qualquer poesia que pode ser aplicada nas aulas (nem de qualquer modo), e sim uma poesia que tenha qualidade estética ao mesmo tempo que seja facilmente compreendida pelos alunos, ou seja, que esteja de acordo com a faixa etária deles. Além disso, é necessário que o professor tenha em mente que, dependendo de como a poesia é transmitida, ele poderá possibilitar ou não uma assimilação positiva e significativa pelo aluno. Sendo assim, segundo Pinheiro (2018), a forma como o que o poeta quis dizer algo é transmitida permite um encontro entre o leitor e a obra, e esse encontro será o responsável por definir como esse leitor receberá essa obra através de suas emoções e sensibilidade.

Tendo isso em vista, é importante analisar qual é a real importância de se trabalhar a poesia nas aulas de língua espanhola. García (2007), então, fornece cinco motivos para isso. O primeiro é que, devido ao seu caráter universal, as temáticas são diversas e, conseqüentemente, atraem a atenção dos alunos. O segundo motivo é que, devido ao seu caráter autêntico, a poesia não é pensada com o intuito de ensinar uma língua estrangeira, fato que lhe confere uma autenticidade que outros textos não têm. O terceiro motivo é a transmissão cultural por meio da poesia. O quarto motivo é a riqueza linguística, o que fará com que os alunos tenham um acréscimo significativo no vocabulário. O quinto é que a poesia tem um grande potencial de estabelecer uma sensação de empatia entre o autor, a poesia e o leitor, fazendo com que o aluno se envolva emocionalmente.

Tudo isso demonstra como a poesia é necessária no ensino de língua espanhola como língua estrangeira, trazendo inúmeros benefícios para a educação a curto, médio e longo prazo. Após tudo que foi apresentado sobre o uso do texto literário nas aulas de E/LE, é necessário discorrer sobre como deve ser a formação do professor de língua estrangeira. O próximo tópico tratará justamente disso.

2.3 A formação do professor de língua estrangeira

A formação do professor de língua estrangeira envolve diversos aspectos, tais como, conhecimento linguístico, metodologias de ensino, conhecimento cultural, habilidades interpessoais e de comunicação, entre outros. Assim, é importante destacar que a formação de professores de língua espanhola deve contemplar não apenas o conhecimento linguístico, mas também o conhecimento literário e o seu uso didático, visando uma abordagem mais completa e enriquecedora do ensino de línguas estrangeiras.

Aragão (2006) propõe que a formação literária inicial de professores deve tratar o ensino da literatura em língua espanhola sob uma tripla perspectiva: como objeto de estudo, o que prepararia os alunos para analisar criticamente obras literárias; como recurso para o ensino, o que capacitaria os futuros professores para trabalhar com textos literários em suas futuras salas de aulas de língua espanhola; e como formadora de leitores, o que desenvolveria nos alunos suas competências literária e leitora e seu hábito de ser um leitor.

Sendo assim, a partir da formação inicial, é preciso enxergar o professor em formação como sujeito agente de suas futuras práticas, e não somente como um "treinador". Dito de outro modo, o docente deve ser visto como um incentivador de um debate sobre as potencialidades do próprio aluno como criador de suas próprias soluções. Dessa forma, uma formação adequada fornece ao professor conhecimentos

coesos e concisos sobre a língua-meta, isso inclui gramática, vocabulário, pronúncia, e aspectos culturais relacionados.

Além disso, é importante que o professor tenha uma boa compreensão das metodologias de ensino que podem ser utilizadas em diferentes contextos, bem como uma visão crítica sobre o papel da língua na sociedade. Tais pontos são imprescindíveis para o ensino da língua espanhola por meio de textos literários, visto que o professor precisará ensinar seus alunos baseando-se nos conhecimentos adquiridos em sua formação inicial.

Independentemente da formação escolhida, é importante que os professores de língua estrangeira se mantenham atualizados sobre as novas tendências e pesquisas no campo do ensino de línguas, a fim de aprimorar constantemente suas habilidades e oferecer a melhor experiência educacional possível aos seus alunos. Moita Lopes (1996) já afirmava que, além do conhecimento teórico sobre a língua, o professor de línguas estrangeiras precisa obrigatoriamente ter conhecimento sobre os processos de ensinar e de aprender línguas. Sendo assim, acredita-se que é extremamente importante que a poesia não seja subutilizada nas aulas de língua espanhola, ou seja, somente possa servir como ferramenta para identificação de algum vocabulário ou gramática. Para esse tipo de atividade, o professor deveria utilizar outro gênero textual, com menos riqueza e com menos identificação emocional. Conforme cita Souza (2008),

Se o professor possui a intenção de trabalhar no texto aspectos de natureza gramatical ou aspectos relacionados à apreensão do vocabulário, pode utilizar materiais previamente preparados para este fim. Contudo, se a intenção do professor é conduzir o aluno a entrar em contato com a complexidade presente no ato de compreender, ou de propor uma leitura para a qual os alunos desenvolvam habilidades de interpretação, é de extrema importância que a docente escolha materiais autênticos para lograr o fim desejado. (SOUZA, 2008, p. 33)

Sendo assim, o professor é a peça principal para que o ensino da língua espanhola, por meio da poesia, aconteça. Porém, o que muito se tem questionado é se esse profissional tem consciência desse papel e, conseqüentemente, se ele recebe capacitação adequada para trabalhar com o texto literário.

Para que tudo isso aconteça, é necessário que o professor continue em processo de formação mesmo após a graduação, pois o processo de ensino não é algo estático e, por isso, sofre mudanças ao longo dos anos. Contudo, sabe-se que a formação continuada é mínima e, por vezes, inexistente na realidade de ensino público, o que leva os docentes a, muitas vezes, buscarem sozinhos a sua capacitação, a fim de estar em constante evolução e adquirir novos conhecimentos, algo que é tão necessário para a sua boa atuação profissional.

Paulo Freire, em suas obras, como *Pedagogia do oprimido*, argumenta que a formação continuada é frequentemente negligenciada na educação pública. Ele destaca que muitos professores não recebem apoio adequado para desenvolver suas habilidades pedagógicas e que a falta de investimento em formação contínua contribui para a reprodução de práticas de ensino desatualizadas e ineficientes. Isso leva a outro ponto importante na formação: a tomada de decisões a partir de problemas do

cotidiano, pois sabe-se que, em nenhuma graduação, é possível prever todas as dificuldades enfrentadas pelos professores em sala de aula, por isso é tão importante que eles consigam refletir durante suas atuações escolares, mesmo que isso resulte na modificação de seus planos previamente organizados.

Mediante o exposto, é oportuno destacar que não basta afirmar ou exigir que os professores estejam sempre atualizados, é preciso promover condições para que esse processo aconteça. Esse processo de atualização e evolução deve começar desde a formação inicial, na graduação, e seguir por toda a trajetória acadêmica desses profissionais, visto que a educação, a escola, as aulas e os alunos são realidades dinâmicas, que mudam sem uma linearidade previsível.

3 Metodologia

Este estudo tem uma dimensão propositiva, já que é um tipo de projeto de pesquisa acadêmica que busca não apenas investigar um determinado tema ou problema, mas também propor soluções, alternativas ou melhorias para a questão abordada. Seu desafio é o de mostrar formas que tornam possível o uso do TL em aulas de espanhol como língua estrangeira. Para tanto, foi feito um levantamento teórico sobre a história do tratamento didático e do uso do texto literário nas aulas de espanhol como língua estrangeira e, a partir disso, foram feitas leituras e pontuadas observações sobre como esse uso pode acontecer e como os professores de espanhol podem trabalhar mais a literatura em suas aulas. Nesse sentido, confeccionamos uma proposta de atividade que pode ser usada nas salas de aula, tendo como base a poesia de Elvira Sastre, o que leva a experimentação de como os textos literários podem ser o foco das aulas de espanhol como língua estrangeira.

O estudo é ainda baseado em uma abordagem qualitativa, uma vez que os dados, os resultados e as reflexões aconteceram durante a pesquisa e a análise, não apresentando, assim, estatísticas como foco, tampouco trazendo dados em tabelas e gráficos. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa

[...] é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. A pesquisa envolve um estudo do uso e a coleta de uma variedade de materiais empíricos. (DENZIN; LINCOLN, 2006, p. 17).

Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar o processo de trabalho de leitura do texto literário no ensino de espanhol como língua estrangeira, especificamente, da leitura da poética de Elvira Sastre. Entre os inúmeros motivos que poderiam ser enumerados para a escolha da poetisa Elvira Sastre, ressalta-se o fato de ela ser considerada uma das mais importantes escritoras da poesia espanhola

contemporânea, tendo recebido vários prêmios literários por seu trabalho, incluindo o Prêmio Biblioteca Breve, em 2019.

3.1 Elvira Sastre: notas sobre a autora

Elvira Sastre é uma escritora e poetisa nascida em Segóvia, na Espanha, em 1992. Ela começou a escrever poesia aos doze anos de idade e publicou seu primeiro livro, *Cuarenta y tres maneras de soltarse el pelo* (Quarenta e três maneiras de soltar o cabelo), que é uma coletânea de poemas, em 2013, aos 21 anos de idade. Desde então, ela publicou várias outras obras, incluindo *Ya nadie baila* (Ninguém dança mais), *La soledad de un cuerpo acostumbrado a la herida* (A solidão de um corpo acostumado à ferida) e *Días sin ti* (Dias sem você). Sua obra foi traduzida para vários idiomas, incluindo inglês, francês, italiano e português.

A poesia de Sastre aborda temas como amor, perda, solidão e identidade, além de dar voz à mulher e seus sentimentos. A autora ganhou destaque na Espanha e em outros países de língua espanhola, como México e Argentina, e tem sido reconhecida por sua poesia e prosa de alta qualidade, o que a torna uma figura importante para o estudo da língua espanhola. Ela é admirada por sua habilidade em criar metáforas poderosas e por sua capacidade de transmitir emoções de forma sutil e impactante. Seus textos são caracterizados por uma linguagem precisa e cuidadosamente trabalhada.

Sendo assim, todas essas qualidades da poesia de Sastre fazem com que a poesia dela se torne um excelente exemplo para o uso do texto literário no ensino da língua espanhola, motivo pelo qual foi escolhida para ser a base desse estudo.

3.2 Tópicos temáticos

Para este estudo, escolhemos um poema contido no livro: *Cuarenta y tres maneras de soltarse el pelo*. A partir dessa escolha, a poesia foi agrupada no tópico temático Amor materno, com base nas temáticas presentes na produção literária da escritora. Esse critério de seleção (agrupamento em tópicos temáticos) se deu devido à experiência narrada por Pinheiro (2007), que destacou a grande receptividade dos alunos que usarão as atividades propostas.

Explicando melhor, Pinheiro (2007) enfatiza que o trabalho em tópicos temáticos consiste no agrupamento de poemas de acordo com as temáticas ou temas que cada um deles apresenta. Conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Quadro 1 – Poesia, livro e tema usado

Poesia	Livro	Tópico temático
XXXV — Mamá, tú no cumpleaños años, cumpleaños sueños.	Cuarenta y tres maneras de soltarse el pelo	Amor materno

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Após a seleção da poesia, foi iniciado o processo de confecção da atividade com foco no uso do texto literário. Sendo assim, espera-se que os alunos do ensino médio se identifiquem com a obra, já que, nessa faixa etária, o amor, por exemplo, é algo presente na vida deles de várias formas: seja o amor entre os alunos e suas famílias,

entre os alunos e seus colegas, ou entre os alunos e seus pares românticos. Em suma, todas as formas de amor apresentadas nas poesias de Elvira Sastre fazem parte da realidade dos estudantes. Na próxima seção, apresentaremos a proposta de atividade para que seja possível visualizar a sistematização de todas as ideias até aqui comentadas.

4 Proposta de atividade com poesia

As atividades serão divididas em três etapas, conforme metodologia proposta por Acquaroni (2007): **pré-leitura, leitura e pós-leitura**. Com base no que propõe a referida autora, a pré-leitura corresponde à contextualização, à preparação ou ao enquadre (framing). Nessa etapa, o aluno expõe a sua ideia sobre o que imagina que será trabalhado e ativa a sua imaginação. A leitura corresponde à fase de descobrimento e compreensão (focusing). Essa é a etapa onde o professor auxilia o aluno na compreensão do texto literário trabalhado. A pós-leitura é a etapa de expansão (diverging). Esse é o momento de recapitulação e de reforço do que foi aprendido durante as etapas anteriores. A seguir, a proposta de atividade, ficha de planejamento e etapas de propostas, que são compostas pelas etapas de leitura apresentadas acima.

PROPOSTA

Texto literário – *"Mamá, tú no cumples años, cumples sueños"*

*Llevas más de medio siglo
a las espaldas
pero en tus ojos,
algunos días,
a media tarde,
cuando el reloj hace sombra
con tu libro y tu café,
se te inundan los ojos de primaveras...
y por un momento parece
que vuelves a estar en tu habitación de niña,
que los rizos te sacuden los hombros
mientras conquistas algún columpio
y los parques y los libros y la merienda
se convierten en tus mejores aliados.
Llevas a la espalda también varios cuerpos llenos de amor:
Uno se enamoró de ti
como un loco poeta
y dejó de mirar a la luna
cada vez que tú abrías los ojos
aún se le puede ver de noche
con la ventana abierta
mirando tu cara dormida.
Otros
salieron de ti
como salen los milagros,*

apretando fuerte los puños
 y cerrando los ojos,
 mientras tú abrías esas alas
 que no te caben en el pecho,
 y te amaron
 te aman
 incluso cuando vuelan lejos
 de tus brazos
 porque tú les enseñaste a vivir.
 Una de ellas
 es la belleza hecha carne,
 cómo no serlo si lleva tu cara
 y tus andares
 y esa mirada tan tuya
 que oculta tanto misterio
 que hasta los ciegos la quieren ver.
 Otro,
 se sigue escondiendo detrás de tus piernas
 cada vez que sale a la calle,
 busca tus dedos entre su pelo
 porque solo tú le llenas el cabello de tanta ternura... que sólo hay paz en su cabeza,
 hunde la nariz en tu abrazo para tenerte cuando no estés en la habitación de al lado,
 llora cuando le explota el pecho izquierdo pero se le pasa al tercer latido
 porque sabe que tú sigues ahí, que eres su casa,
 y que no hay mejor lugar en el mundo que tú.
 Lo que quiero decir mamá,
 es que mientras tú cumplés años
 los demás cumplimos sueños contigo.
 Verte reír es un atentado contra las lágrimas;
 verte vivir es saber que ninguna guerra llegará a nuestras trincheras.
 Verte,
 en definitiva,
 es aprender el amor y la vida.
 No dejes de cumplir años,
 no dejes de cumplirnos,
 no dejes de vivir.
 No te vayas nunca Mamá.

Quadro 2 – Ficha de planejamento

Destrezas implicadas	Auditiva, leitora, oral e escrita.
Material necessário	Atividades xerocopiadas, pincel, quadro branco, caixinha de som.
Destinatário	Jovens do ensino médio.
Duração aproximada	2 a 3 aulas.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Etapas da proposta

Pré-leitura: nesta etapa, o professor deve mostrar algumas imagens que possuem relação com o poema, com exceção de uma. Em seguida, deve perguntar aos alunos quais temas eles imaginam que norteiam o poema que será trabalhado. Por fim, deve escrever o título do poema no quadro e pedir aos estudantes que observem as imagens e imaginem qual ligação elas têm com o poema.

Leitura: nesta etapa, o professor deve entregar o material xerocopiado aos alunos, além de levar para a sala de aula um áudio da própria autora Elvira Sastre declamando o poema. Após a atividade de audição, deve perguntar aos alunos qual a relação de cada imagem com o poema, qual delas é a "intrusa" e não possui relação com o poema apresentado.

Após esse momento de audição e leitura simultânea, o professor precisa reservar um momento para sanar as possíveis dúvidas dos alunos sobre vocabulário. Na sequência, ele deve iniciar a atividade de compreensão, na qual fará as seguintes perguntas:

1. Qual relação afetiva está presente no texto?
2. Como o texto descreve essa relação? Cite fragmentos que demonstrem isso.
3. O que a autora quis expressar com o fragmento abaixo? "Lo que quiero decir mamá Es que mientras tu cumple años los demás cumplimos sueños contigo."
4. O poema teria o mesmo sentido se em vez de dizer "Mamá, tú no cumplés años, cumplés sueños" dissesse "Papá, tú no cumplés años, cumplés sueños"? Reflita e depois justifique a sua resposta. Em seguida, o docente deve corrigir as questões de interpretação de texto.

Pós-leitura: como atividade para a próxima aula, os alunos deverão escolher o trecho do texto que mais os marcaram e representá-lo por meio de palavras, imagens ou desenhos. Essa atividade será apresentada na aula posterior à finalização de todo o seguimento proposto.

5 Considerações Finais

A aprendizagem de uma língua estrangeira proporciona muitos benefícios a um indivíduo, pois ela contribui para a sua formação sociocultural, ajuda-o a integrar-se a outras culturas e países, facilita o seu acesso a conhecimentos acadêmicos e o faz dominar até a sua própria língua, por exemplo. Em linhas gerais, por meio do estudo de uma nova língua, as pessoas podem se tornar mais completas em muitos aspectos.

Tendo isso em vista, é pertinente apontar a necessidade de incluir textos literários em aulas de língua estrangeira, bem como fornecer meios para que os professores possam trabalhar com esse tipo de material com segurança. Sendo assim, é importante que os docentes tenham acesso a mais materiais que apresentem o texto literário como foco de ensino, e não somente como base para o estudo da gramática e da formação tradicional.

Desse modo, considerando as mudanças no que pode e deve ser usado como instrumento de ensino e a importância de se apreender a língua espanhola como língua estrangeira, acredita-se que um trabalho de leitura com textos literários, especificamente com a poesia de Elvira Sastre, é fundamental para a aquisição e o domínio desse idioma por parte dos alunos.

Com base nisso, este estudo teve como principal objetivo mostrar como o uso dos textos literários pode ser incluído no dia a dia dos alunos e propor algumas opções de atividades que podem servir como base para o ensino e a aprendizagem da língua espanhola, tendo como foco literário a poesia de Sastre.

Sabe-se que existem polêmicas em relação a incluir os textos literários em sala de aula de língua estrangeira. No entanto, conforme aponta Pinheiro (2007), vale a pena trabalhar a poesia em sala de aula, visto que ela pode proporcionar aos estudantes um contato com as experiências comunicadas pelos poetas, além do acesso a novas culturas, novos costumes e novas linguagens.

Isto posto, conclui-se que a aplicação de textos literários em geral em aulas de língua espanhola não só pode como deve acontecer. Espera-se que este estudo possa orientar novas pesquisas, que tenham a finalidade de traçar novas perspectivas para a ampliação do uso da poesia em sala de aula, bem como sirva de base para a discussão sobre esse assunto e a sua socialização com a comunidade acadêmica.

Referências

ACQUARONI, R. *Las palabras que no se llevan al viento: literatura y enseñanza de español como le/l2*. Torrelaguna, Madrid: Santillana Educación S. L., 2007.

ARAGÃO, C. O. *Todos maestros, todos aprendices: la literatura en la formación de profesores de E/LE tratada como objeto de estudio, recurso para la enseñanza y formadora de lectores*. Diagnóstico y propuestas de innovación en la Universidade Estadual do Ceará — Brasil. 2006. 552 f. Tese (Doutorado em Enseñanza de Lengua y Literatura) — Programa y Departamento de Lectura: Enseñanza de Lenguas y Literatura, Universitat de Barcelona, Barcelona, 2006.

Disponível em: <https://urx1.com/cUwml> Acesso em: 16 abr.2023

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2023.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. *In: DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: ArtMed, 2006. p. 15-41.

FILLOLA, A. M. *La educación literaria: bases para la formación de la competencia lecto-literaria*. Málaga: Aljibe, 2004.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GARCÍA. M. D. A. Cómo llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica. *marcoELE – Revista de Didáctica ELE*, [S. l.], n. 5, p. 1-51, 2007. Disponível em: <https://marcoele.com/descargas/5/albaladejo-literaturaalaula.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

KRAMSCH, C. From communicative competence to symbolic competence. *Modern Language Journal*, [S. l.], v. 90, n. 2, p. 249-252, 2006. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3876875>. Acesso em: 25 jun. 2023.

LAKATOS, M. E.; MARCONI, A. M. *Metodologia científica*. São Paulo: Editora Atlas S. A., 1991.

LARSEN-FREEMAN, D.; ANDERSON, M. *Techniques & principles in language teaching*. Oxford University Press, 2011.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

NASCIMENTO, L. M. Elvira Sastre e Irene X: o romper poético no feed do Instagram. *Caderno de ensino, linguagens e suas tecnologias*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 175-187, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/celte/article/view/1460>. Acesso em: 25 jun. 2023.

OLIVEIRA, S. L de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

PINHEIRO, H. *Poesia na sala de aula*. Campina Grande: Bagagem, 2007.
PINHEIRO, H. *Poesia na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2018.

SAMPAIO, M. L. P. *A função mediadora do planejamento na aula de leitura de textos literários*. 2005. 280 f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/14519/1/Fun%C3%A7%C3%A3oMediadoraPlanejamento_Sampaio_2005.pdf. Acesso em: 25 jun. 2023.

SASTRE, E. *Cuarenta y tres maneras de soltarse el pelo*. Segovia: Valparaíso Ediciones, 2018.

SILVA, G. M.; ARAGÃO, C. O. A leitura literária no ensino comunicativo da língua espanhola no ensino médio. *Revista Desenredo*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 157-173, 2013. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/3544>. Acesso em: 25 jun. 2023.

SOUZA, L. J. C. R. S. e. *A inserção do texto literário nas aulas de E/LE: diretrizes para o Núcleo de Línguas Estrangeiras da UECE*. 2008. 265 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) — Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/19777>. Acesso em: 25 jun. 2023.

ⁱ Este artigo traz um recorte da monografia intitulada “Poemas de Elvira Sastre no ensino de espanhol como língua estrangeira”, disponível no link: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=110272>